

Saudação

28.ª Edição do Festival Internacional de Teatro de Setúbal

Setúbal voltou a ser, em 2026, palco da grande Festa do Teatro. Uma Festa que é já parte da identidade cultural da nossa cidade e que, desde a sua primeira edição, em 1995, e de forma ininterrupta desde 2004, tem levado às ruas, aos palcos e aos diferentes espaços de Setúbal a força transformadora da criação artística.

Ao longo de quase três décadas, o Festival Internacional de Teatro de Setúbal afirmou-se como um dos mais importantes encontros teatrais da Península Ibérica, trazendo à nossa cidade companhias, artistas e projetos nacionais e internacionais de elevado nível artístico.

Esta afirmação não é um acaso. É o resultado do trabalho persistente de artistas, estruturas culturais, trabalhadores da cultura e de uma comunidade que reconhece no teatro e nas artes uma dimensão essencial da sua identidade. É também a demonstração de que Setúbal tem capacidade para ser uma cidade de cultura, de criação e de encontro com o mundo.

Em 2026, o FITS voltou a cumprir esse papel, reunindo agentes culturais e artísticos de Portugal, Espanha, Brasil, Uruguai, Chile, França e Finlândia. Entre 20 e 29 de agosto, foram apresentados mais de 20 espetáculos, abordando temas como a imigração, a crise climática, a guerra, os direitos humanos e a inclusão.

Não é indiferente que assim seja. O teatro incomoda, questiona e provoca. Dá voz a quem muitas vezes não a tem, confronta-nos com as desigualdades e obriga-nos a olhar para os problemas do nosso tempo. É, por isso, muito mais do que entretenimento: é cultura, é cidadania, é pensamento crítico e é participação democrática.

Num momento em que assistimos ao crescimento da intolerância, da desinformação, dos discursos de ódio e das tentativas de normalização da exclusão, defender a cultura é também defender a democracia. E defender o teatro é defender um espaço de liberdade onde podemos questionar o presente e sonhar futuros diferentes.

Em equipamentos como o Fórum Municipal Luísa Todi, mas também em espaços menos convencionais, integrados no quotidiano das comunidades, o Teatro Estúdio Fontenova



voltou a levar o teatro ao encontro das pessoas. E essa é uma das grandes virtudes deste Festival: não esperar que o público vá apenas ao teatro, mas fazer o teatro chegar ao público, ocupando a cidade e transformando os seus espaços em lugares de cultura, encontro e reflexão.

O FITS é, assim, uma manifestação concreta de uma Setúbal que queremos afirmar: uma cidade aberta, plural, cosmopolita e culturalmente viva. Uma cidade onde a cultura não seja entendida como um luxo ou como um complemento, mas como um direito e como uma dimensão fundamental das políticas públicas. Porque investir na cultura é investir nas pessoas, na coesão social, na educação, na participação e na própria democracia.

É também reconhecer que os agentes culturais não podem ser chamados apenas para abrilhantar a programação das cidades. Precisam de condições para criar, trabalhar e desenvolver os seus projetos. Precisam de estabilidade, de equipamentos, de financiamento e de políticas públicas consistentes que reconheçam o seu papel no desenvolvimento económico, social e cultural dos territórios.

Composto por uma Secção Oficial, com 14 espetáculos, e por uma Secção Off – Mais Festa, que levou a diferentes palcos perto de uma dezena de projetos emergentes, o FITS integrou ainda no seu programa peças teatrais, uma sessão de exibição de curtas-metragens, uma conversa sobre teatro e a apresentação do livro Peixe P'ó Gato, bem como a exposição deste projeto sobre a fome em Setúbal. Também aqui encontramos a importância da cultura: dar visibilidade ao que não pode ser esquecido e transformar a memória e a realidade social em matéria de criação e reflexão coletiva.

E é precisamente por reconhecermos esta importância que os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista saúdam o Teatro Estúdio Fontenova e todos aqueles e aquelas que tornaram possível mais uma edição deste Festival - quem cria, quem produz, quem trabalha e quem acredita que a cultura pode transformar Setúbal. Os profissionais e voluntários, artistas, técnicos, produtores, parceiros e públicos que fazem do FITS aquilo que ele é hoje: um acontecimento cultural de referência e uma verdadeira afirmação de Setúbal através da cultura.



Saudamos, finalmente, o contributo do FITS para o desenvolvimento cultural do concelho, para a valorização do património artístico setubalense e para a afirmação de Setúbal como cidade de cultura, cidade de criação, cidade aberta ao mundo e cidade onde a arte continua a ter um papel fundamental na construção de uma sociedade mais livre, mais justa e mais solidária.

Porque defender o teatro é defender Setúbal.

Defender a cultura é defender a democracia.

E defender quem cria é defender o futuro da nossa cidade.

Setúbal, 9 de setembro de 2026

Os Vereadores do PS:

Fernando José
Joel Marques
Patrícia Paz
António Batista

